

Procedimentos operacionais para o Sistema de Codificação



Procedimentos operacionais para o Sistema de Codificação

IBGE/DPE/CTD

Roteiro de Codificação

Introdução

O objetivo deste roteiro é fornecer as instruções necessárias ao exercício das tarefas dos operadores , proporcionando o aprendizado passo a passo, de todo o processo do Sistema de Codificação.

O Processo de Codificação

O sistema de Codificação atual não se baseia simplesmente em se aplicar um código a um determinado texto, mas sim, na correção e adequação dos textos que serão comparados a bancos descritores previamente estabelecidos, que por mais que sejam enriquecidos por sinônimos, são ilimitados. Sendo assim, o trabalho do operador consiste em acertar a grafia ou redigir em uma outra forma um determinado texto de tal maneira que, ao realizar a sua fonetização, o sistema consiga localizar no banco descritor o texto que se iguala ou que mais se aproxima ao corrigido. A codificação será realizada na fase final do reconhecimento dos textos lidos. Durante o processo de reconhecimento, um texto será dividido em palavras e cada palavra pesquisada em sua forma normal. Caso esta não seja encontrada, será feita a pesquisa em sua forma fonética. A transformação fonética consiste resumidamente na eliminação do plural, do gênero (masculino e feminino) e na substituição de uma letra por outra de mesmo som. Esta técnica auxilia no reconhecimento das palavras e resolve também alguns erros de grafia ou leitura do *scanner* . O processo de codificação se resume na comparação dos textos lidos com os textos armazenados em um banco descritor , transformando este texto em um código numérico.

Temas e Quesitos

A Codificação está dividida em cinco temas distribuídos em 215 lotes para trabalho, com tamanhos distintos e previamente estabelecidos. Estes temas compreendem blocos com os quesitos “em aberto” do questionário da amostra (CD 1.02). Estes blocos de quesitos formam os temas de Migração, Religião, Curso, Ocupação e Atividade. O tema Migração está subdividido em cinco quesitos, que serão codificados separadamente. São eles:

A) Quesito 0421

QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE NASCIMENTO?

B) Quesito 0423

QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR?

C) Quesito 0425

EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

D) Quesito 0426

EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

E) Quesito 0427

EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA?

Os demais temas com os quesitos envolvidos são:

Tema Religião

Quesito 0409

QUAL É A SUA RELIGIÃO OU CULTO?

Tema Curso

Quesito 0435

QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO?

Textos que se referem somente a cursos de Graduação e Mestrado ou Doutorado.

Tema Ocupação

Quesito 0445

QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIA NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

Tema Atividade

Quesito 0446

QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

Bancos Descritores

É a relação dos textos referente a um determinado tema ou quesito, associado a um código válido dentro dos padrões Institucionais, elaborado por especialistas temáticos.

Funcionamento do Sistema

O sistema é composto por várias etapas de trabalho que podem ser resumidas em 5 grandes fases: **Extração de Textos, Correção de Caracteres, Agrupamento por Código, Confirmação de Códigos e Aplicação de Códigos.** Caso uma fase de trabalho esteja concluída e o operador necessite refazê-la, o sistema emitirá a mensagem “Fase já executada. Deseja reexecutar?”. Esta operação só poderá ser realizada mediante autorização do orientador.

O operador para efetuar a codificação de um quesito em um lote de trabalho deverá seguir os procedimentos abaixo relacionados, na sequência que se segue:

1º Passo

Ícone da Codificação

O operador deverá abrir o sistema de produção da codificação em sua máquina clicando no ícone “PRODUÇÃO CODIFICAÇÃO 2000” (fig.1).

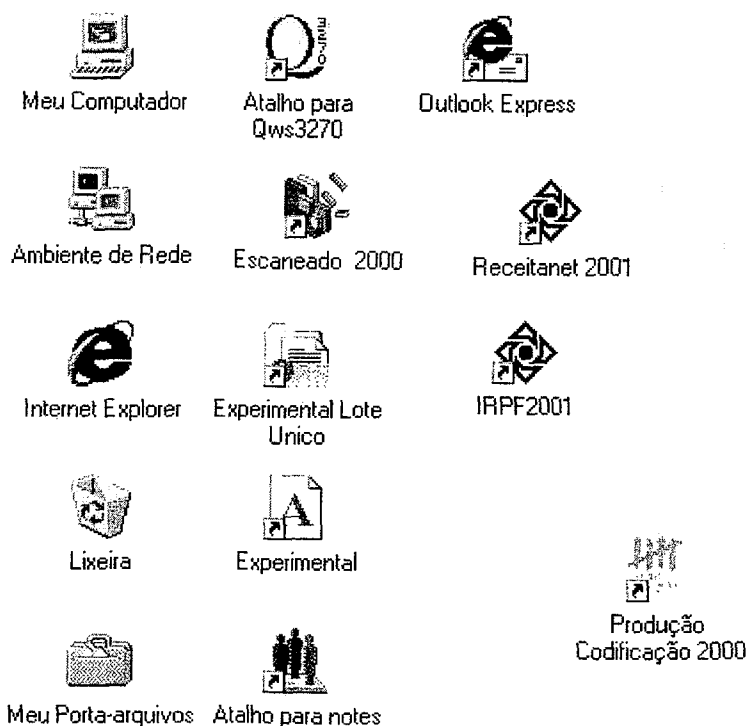


Fig 1

2º Passo

Arquivo

Após clicar no ícone da Codificação do Censo 2000, o sistema abrirá a tela principal que apresenta 4 itens na sua barra de menu (ARQUIVO, TEXTOS, STATUS, ADMINISTRAÇÃO DO BANCO). O operador só terá acesso aos 3 primeiros itens. A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO é de uso exclusivo dos técnicos da Diretoria de Informática (DI). O operador deverá clicar no item “Arquivo” que abrirá uma caixa com vários itens (fig. 2).

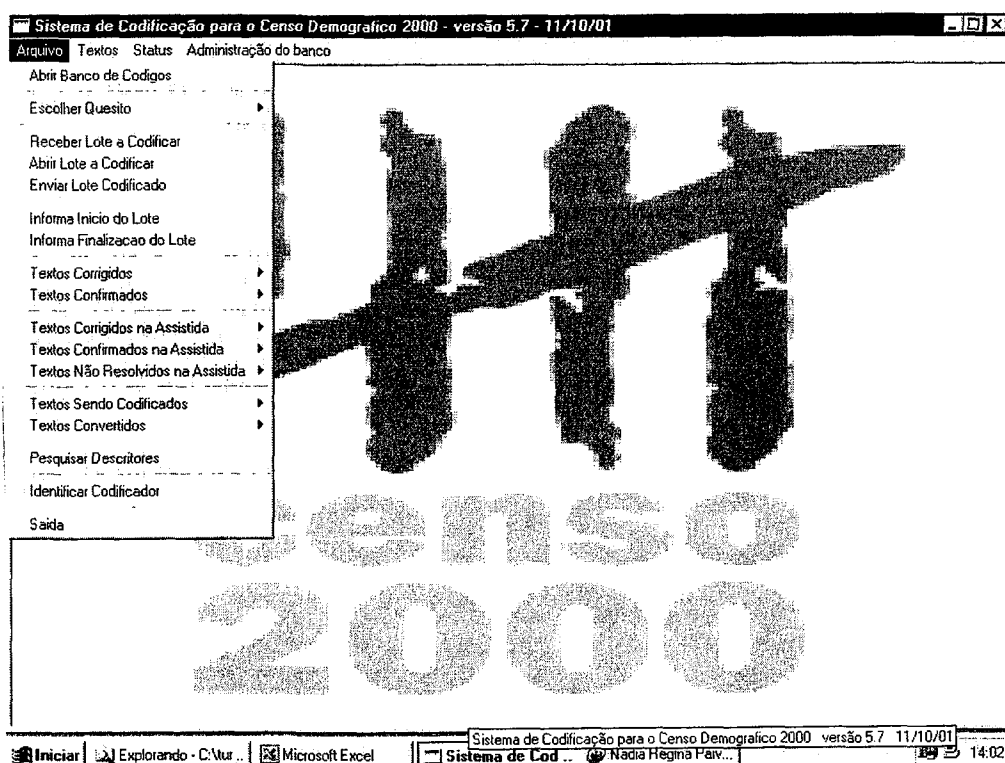


Fig.2

3º Passo

Abrir Banco de Códigos

Clicando-se em “Abrir banco de código” abre-se a tela que permite selecionar o banco descritor referente ao tema a codificar (fig.3). Selecionando somente a opção “bancod.”, clicar em “Abrir”.

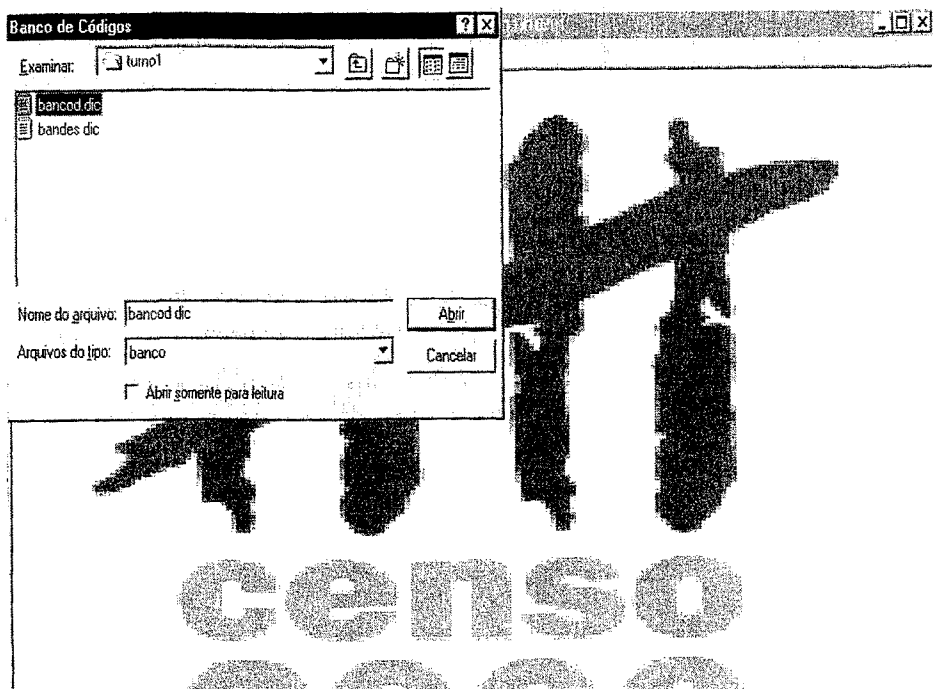
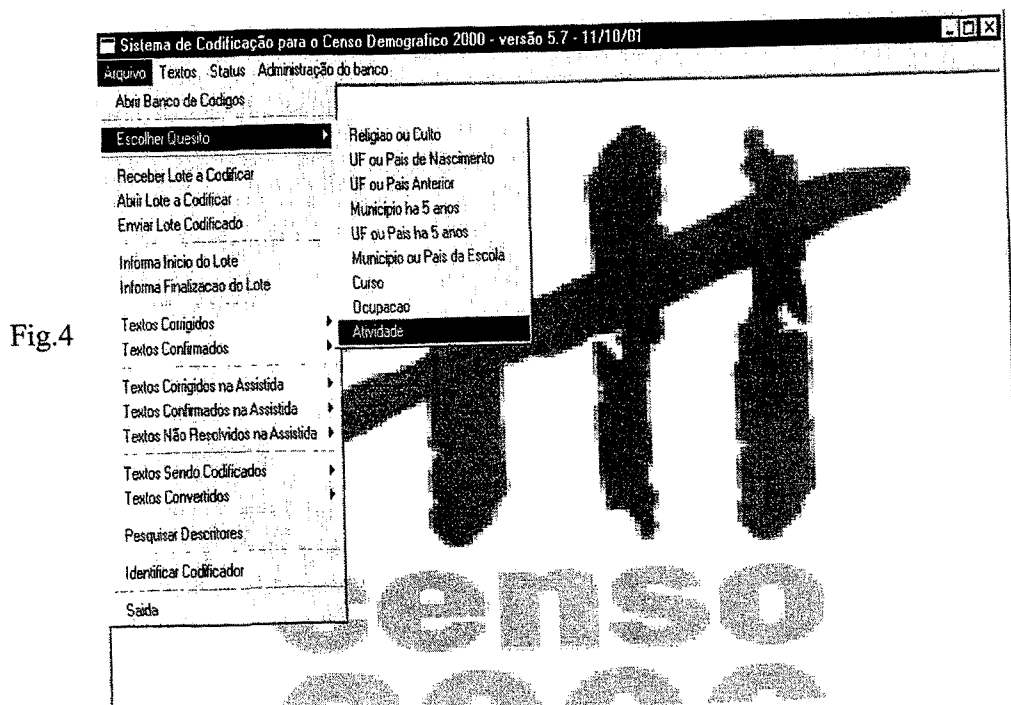


Fig.3

4º Passo Escolher quesito

O próximo passo do operador será marcar o quesito a ser codificado. Clicar na linha “Escolher quesito” que apresentará uma janela onde estarão relacionados todos os quesitos do CD 1.02 que serão codificados. O operador deverá assinalar o quesito que foi designado a codificar (fig.4).



5º Passo

Receber e abrir lote a codificar

O operador deverá inicialmente receber o lote a ser codificado, clicando na linha “Receber lote a codificar” (fig.5). Abre-se a janela para o operador identificar o nome do arquivo a ser recebido. Ao clicar em “Abrir”, o sistema solicitará confirmação para o arquivo a ser recebido e o operador deverá clicar “Sim (fig.5A). Abre-se a tela de identificação de transmissão (fig.5B) para o operador preencher alguns dos seguintes campos:

Servidor- Já preenchido

Login- Preencher com “CENSOCOD”

Password- Preencher com “CENSOCOD”

Arquivo de Origem- Preencher com “\entrada\ nome do lote.txt”

Arquivo destino- Preencher com “c:\turno1 ou 2\ nome do lote.txt”

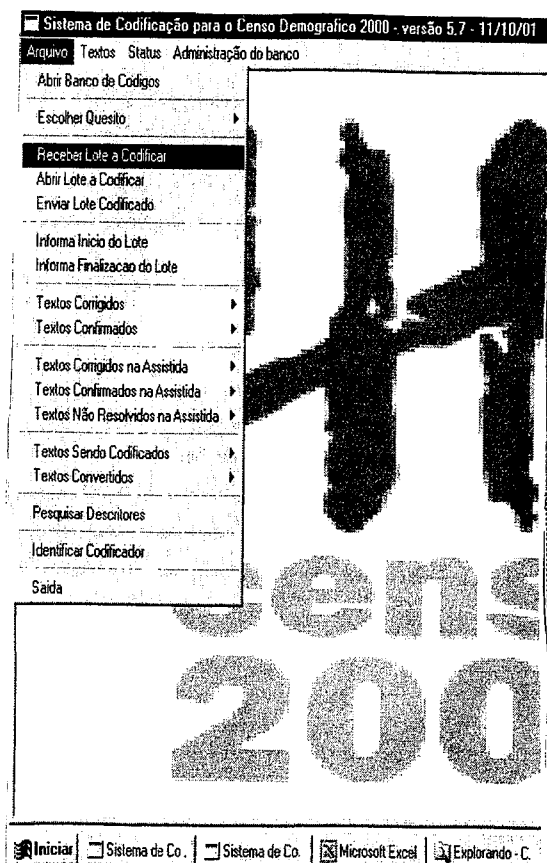


Fig.5

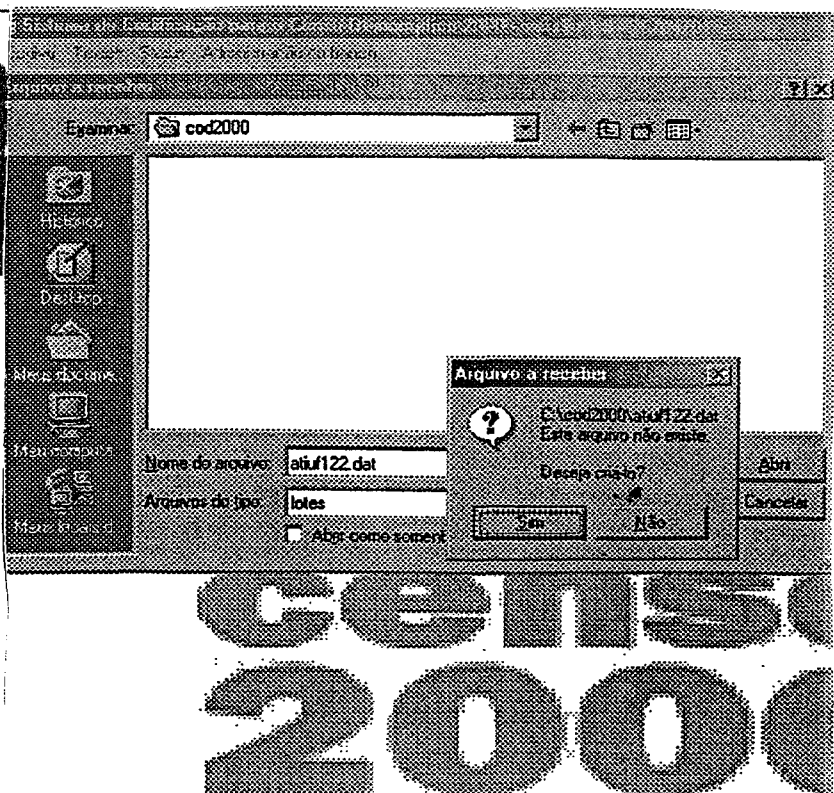


Fig.5A

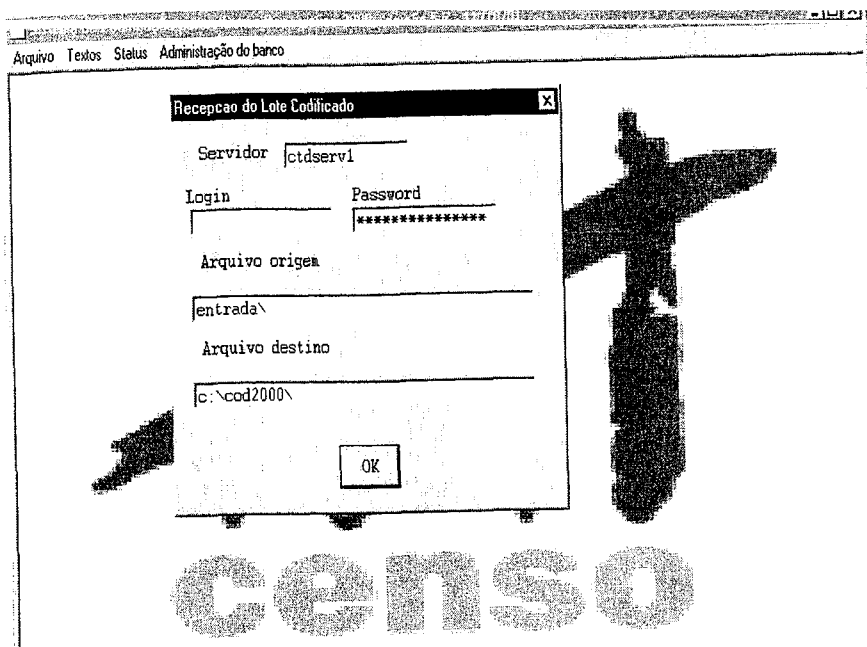


Fig.5B

Logo após o operador identificará o lote a codificar. Clicando na linha “Abrir lote a codificar” (fig.6) abrirá a janela para a seleção do lote/tema (fig.6A), que estará associado à escolha do quesito feita anteriormente.

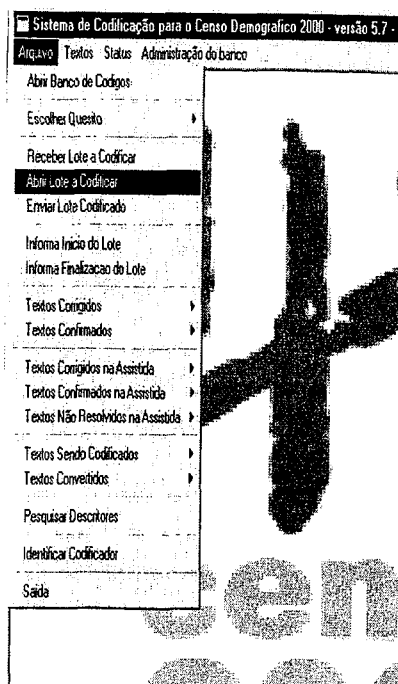


Fig.6

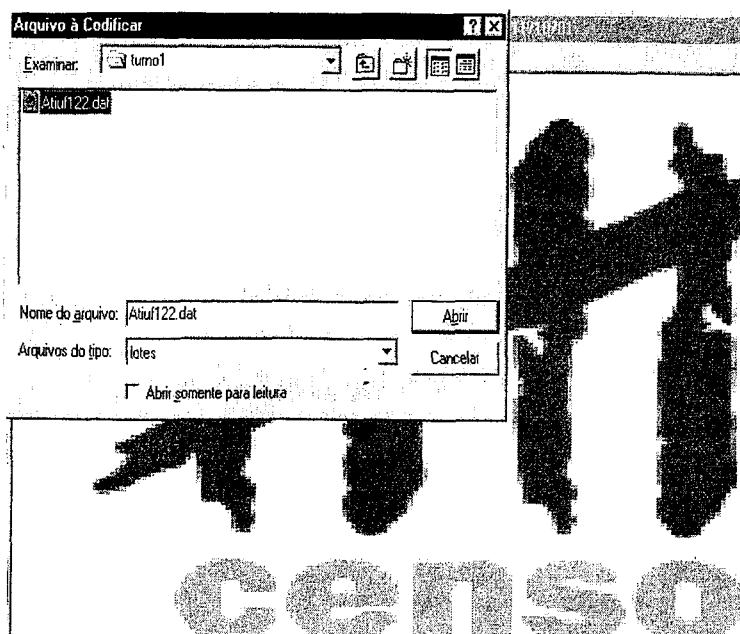


Fig.6A

Atenção: A opção “Enviar lote codificado” só deverá ser utilizada após o término dos trabalhos do lote.

6º Passo

Identifica Codificador

Ao marcar o item “Identifica Codificador” (fig.7), abre-se à janela onde o operador deverá registrar a sua matrícula e sua senha (fig.8). Sem esta identificação a operação de codificação não poderá ser realizada.

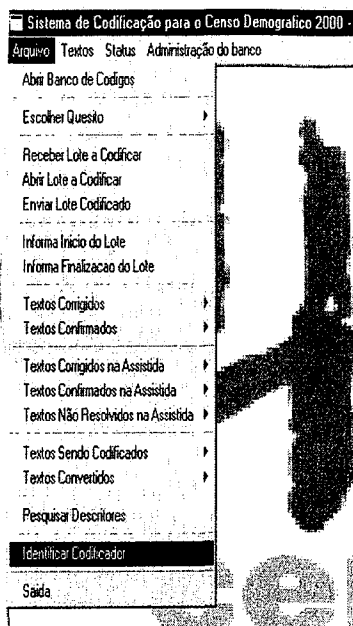


Fig.7

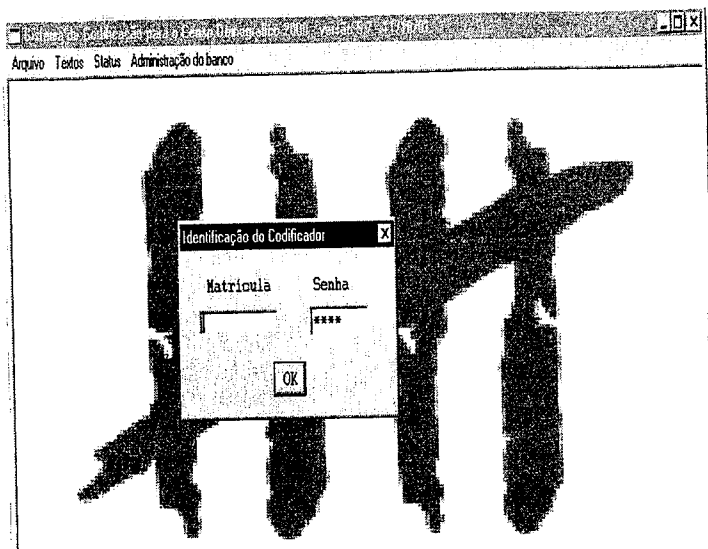


Fig.8

Somente após realizar todos os 6 passos anteriormente descritos, o operador poderá selecionar o 2º item da barra de menu – “TEXTOS”. Ao clicar neste item abre-se para o operador a janela que contém as 5 grandes fases da operação de codificação do lote (EXTRAÇÃO DE TEXTOS, CORREÇÃO DE CARACTERES, AGRUPAMENTO POR CÓDIGO, CONFIRMAÇÃO DE CÓDIGOS E APLICAÇÃO DE CÓDIGOS), além de 2 opções de acompanhamento dos trabalhos (FREQUÊNCIA E ESTATÍSTICA), que descreveremos posteriormente:

7º Passo

Extração de Textos

Marcar a opção “Extração de Textos” (fig.9). Neste momento o sistema lê todos os textos informados no quesito do lote em trabalho ,agrupando os textos iguais.

Exemplo: Tema Religião

Textos Lidos:

Católica
Católica Apostólica
Batista
Católica

Textos Extraídos:

1 Batista
2 Católica
1 Católica apostólica

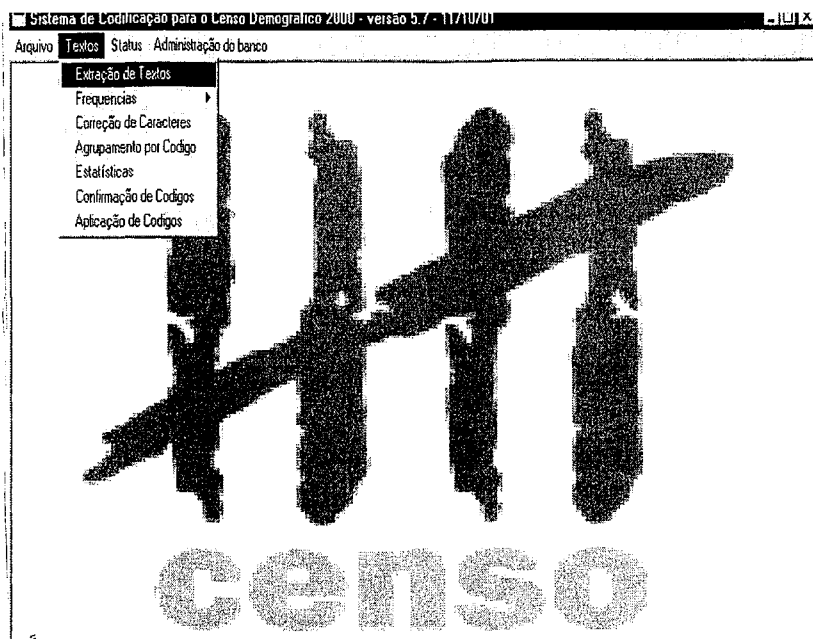


Fig.9

Logo a seguir será apresentada uma tela , contabilizando os totais de pessoas lidas (que corresponde ao total de pessoas existentes neste lote), quantidade de textos extraídos (que corresponde ao total de textos do quesito em questão encontrados neste lote) e textos diferentes (que corresponde ao total de textos lidos ou fonetizados diferentemente para o quesito neste lote) (fig.10). Ao término da extração deverá o operador, clicar no botão “Continua”, passando deste modo para a fase seguinte (CORREÇÃO DE CARACTERES)

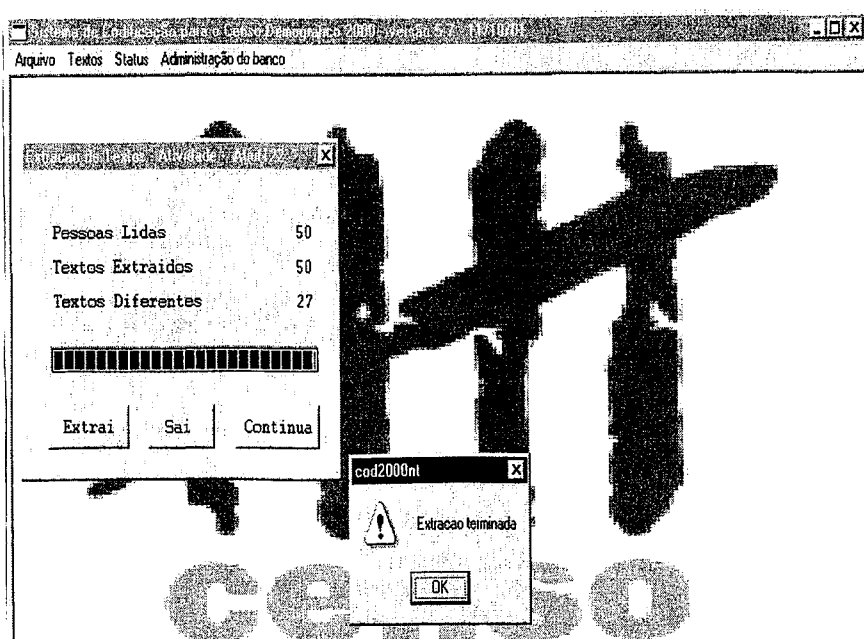


Fig.10

8º Passo

Correção de Caracteres

Nesta fase os textos para os quais foram associados um ou mais códigos são separados em outro arquivo para uma fase posterior (AGRUPAMENTO). Os com erro de grafia ou que não façam parte do banco descritor serão relacionados neste momento (fig. 11). Se o erro for ortográfico o operador o corrigirá, porém, somente a correção ortográfica não implicará necessariamente na associação de um ou mais códigos no banco descritor, como veremos adiante.

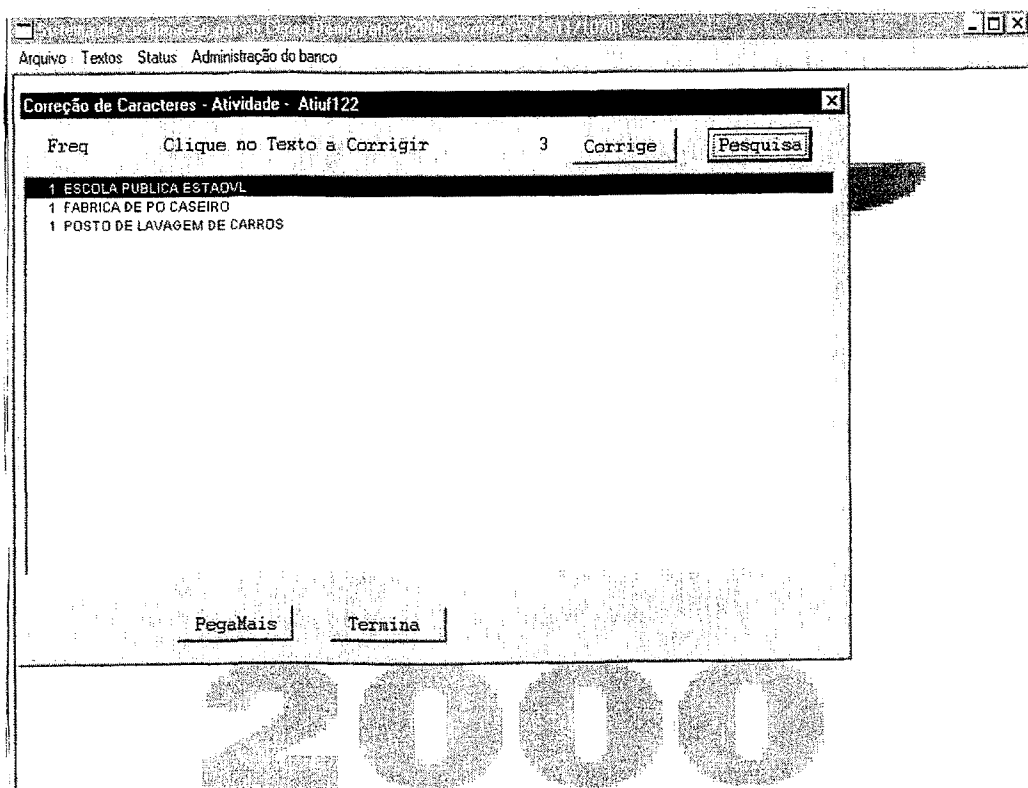


Fig.11

Neste momento o operador terá duas opções a seguir: os botões "Corrige" e "Pesquisa". Nos primeiros lotes que codificar o operador deverá escolher regularmente a segunda opção (Pesquisa), selecionando o texto a corrigir e clicando no botão "Pesquisa". Será aberta uma janela contendo o texto que deverá ser corrigido na sua ortografia (fig.12) ou forma (fig.12A). Também nesta tela serão apresentados dois botões: "PegaMais" e "Termina". A primeira opção possibilita ao operador solicitar mais textos para correção, visto que são apresentados sempre em grupos de 100 textos. A segunda opção termina a operação.

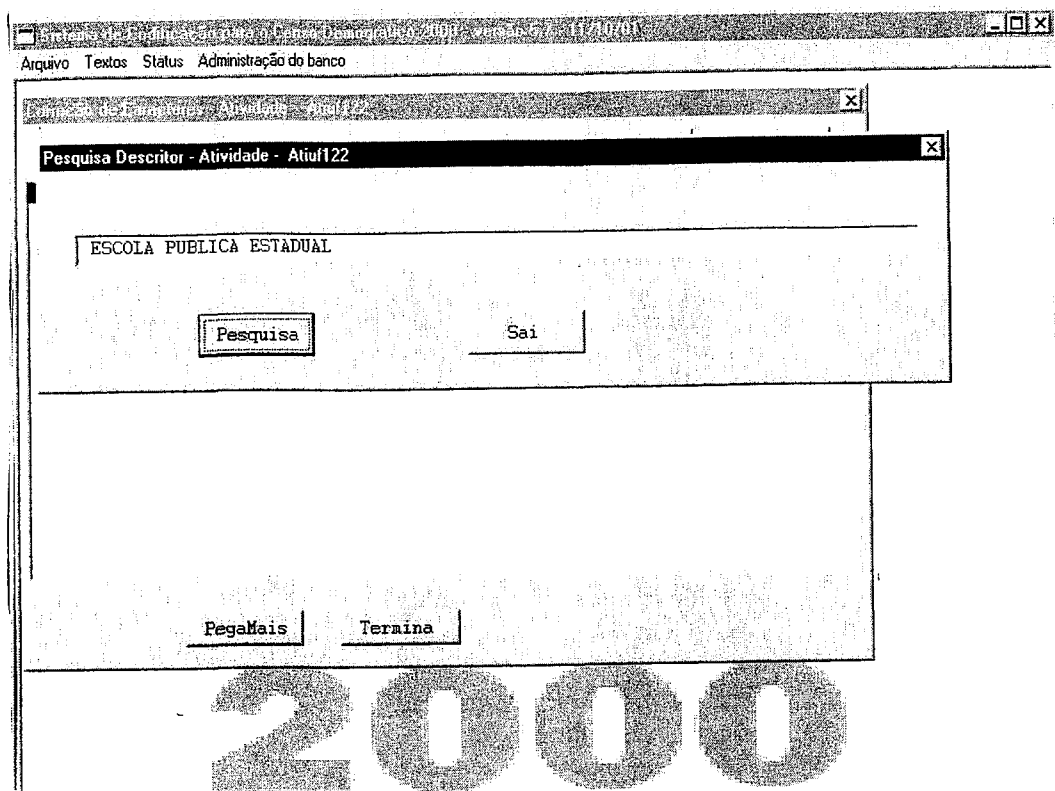


Fig.12

Entenda-se como correção de forma , a substituição de parte ou de todo o texto original por outro sinônimo desde que não se altere o seu significado, de tal forma que este seja localizado no banco descritor. Usualmente, a simples eliminação de parte do texto original já bastará para a localização de um texto com um código associado, no banco descritor(fig. 12 A).

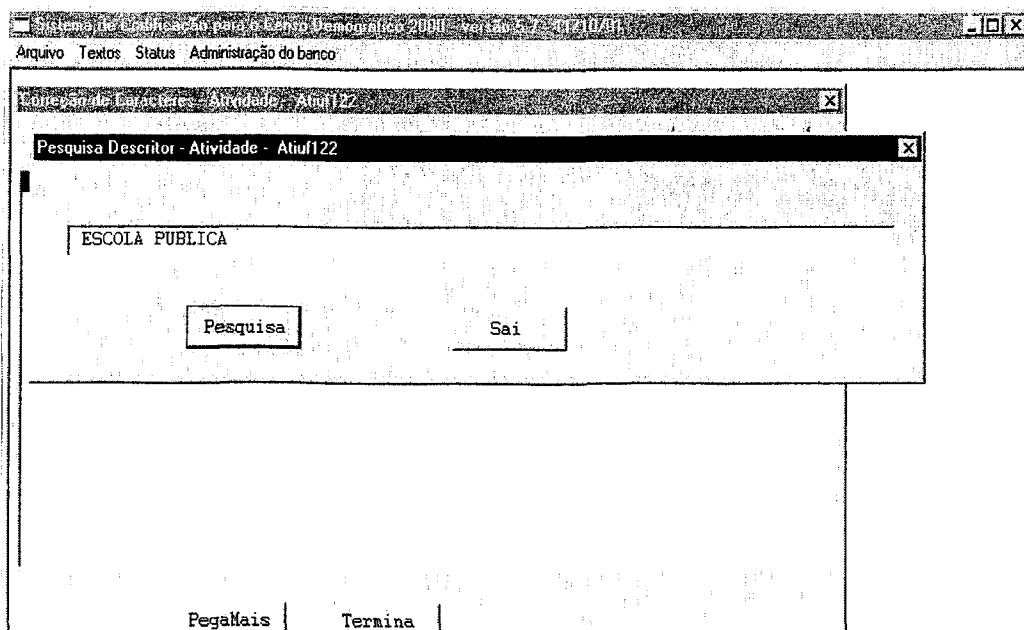


Fig.12A

Ao fazer a correção, o operador deverá clicar novamente o botão “Pesquisa”. Sendo encontrado no banco descritor um texto similar, o sistema listará um ou mais textos (com os códigos associados) para avaliação e escolha do texto mais adequado (fig.13). Não sendo encontrado um texto similar no banco descritor, o sistema emitirá a mensagem “Não existe” ou “Não encontrado” para que o operador refaça a correção.

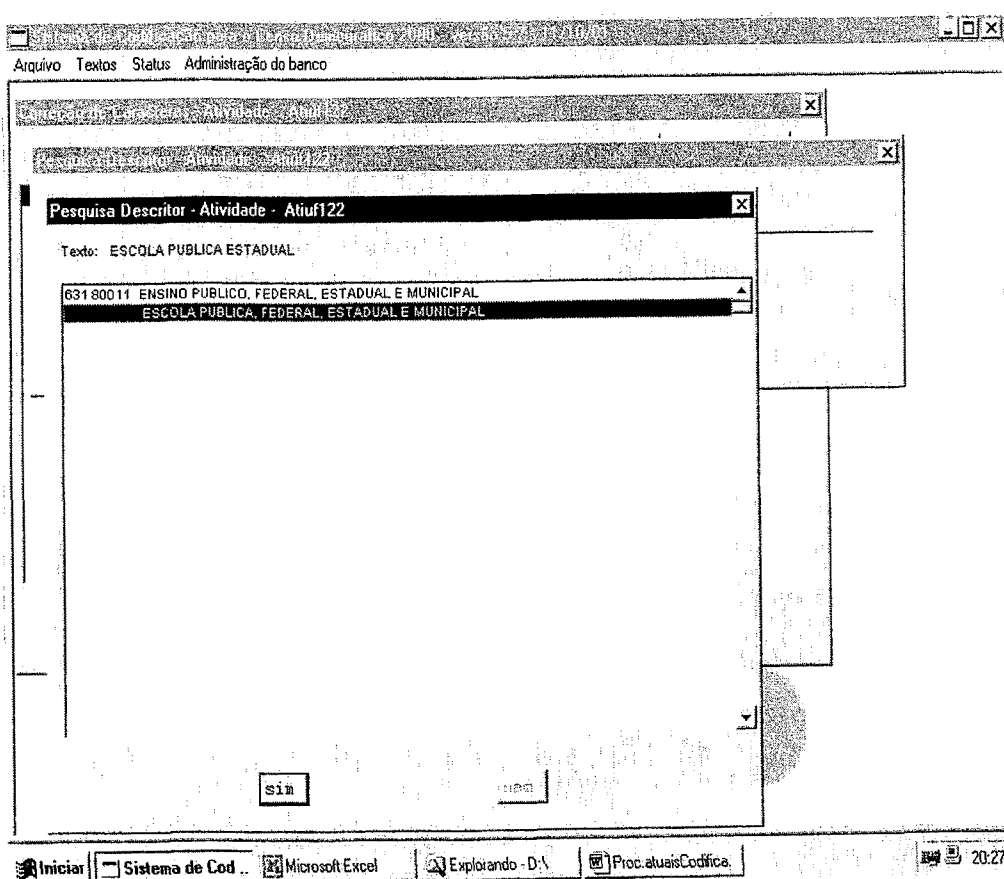


Fig.13

Escolhido o texto mais adequado, o operador deverá selecioná-lo, clicando em “SIM”, retornando desta forma à janela anterior (fig.12 A). Clicar em “Sai”, retornando à janela inicial (fig.11). Clicando em “Corrige”, que trará para a janela de correção o texto selecionado no banco descritor (fig.14), fazendo as devidas correções e clicando em “OK”, o texto será corrigido.

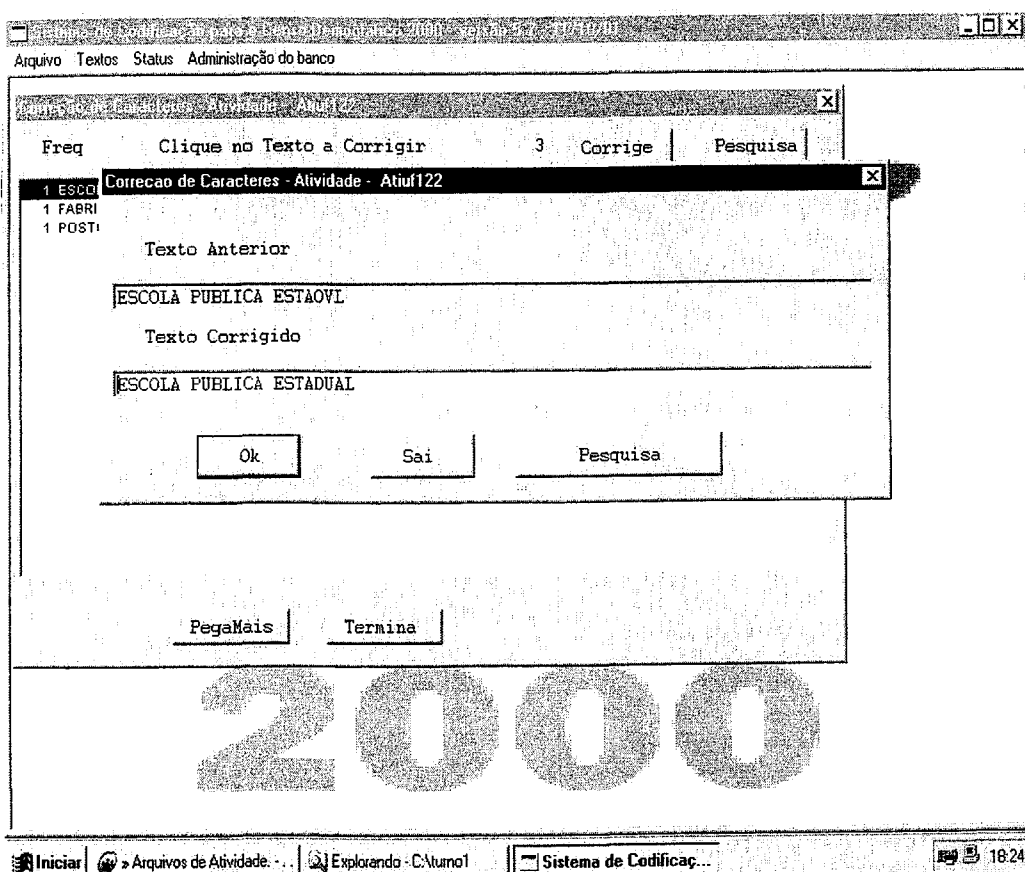


Fig.14

Como segunda alternativa de correção o operador poderá, na tela inicial de correção (fig.11), optar diretamente pelo botão “Corrige”. Neste caso será aberta uma janela de correção contendo o texto original (texto anterior) e o texto a ser corrigido (texto corrigido). Caso sejam iguais, significa que não ocorreu até o momento nenhuma correção para este texto (fig.15). Deverá então ser efetuada, no campo “Texto Corrigido” a alteração que se fizer necessária. Note-se que para a escolha desta alternativa, o operador já deverá ter algum conhecimento da composição do banco descritor do quesito que está codificando, evitando desta forma, que uma grande quantidade de textos retornem sem pelo menos um código associado, na fase posterior (CONFIRMAÇÃO DE CÓDIGOS). O operador poderá também utilizar nesta janela o botão “Pesquisa” para tentar localizar um texto com um código associado no banco descritor. Sendo encontrado no banco descritor um texto similar, o sistema listará um ou mais textos (com os códigos associados) para avaliação e escolha do texto mais adequado (fig.13). Não sendo encontrado um texto similar no banco descritor, o sistema emitirá a mensagem “Não existe” ou “Não

encontrado” para que o operador refaça a correção. Note-se que neste botão o operador só terá a opção de simples consulta ao banco descritor, não tendo o recurso de aproveitar o texto selecionado, necessitando, desta forma, digitar o texto encontrado.

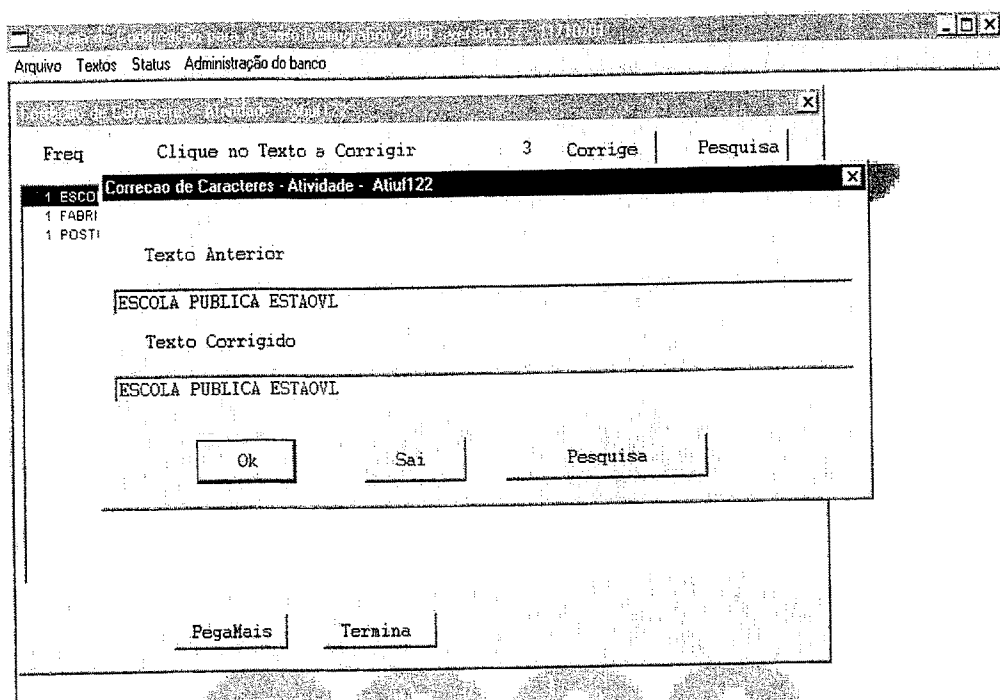
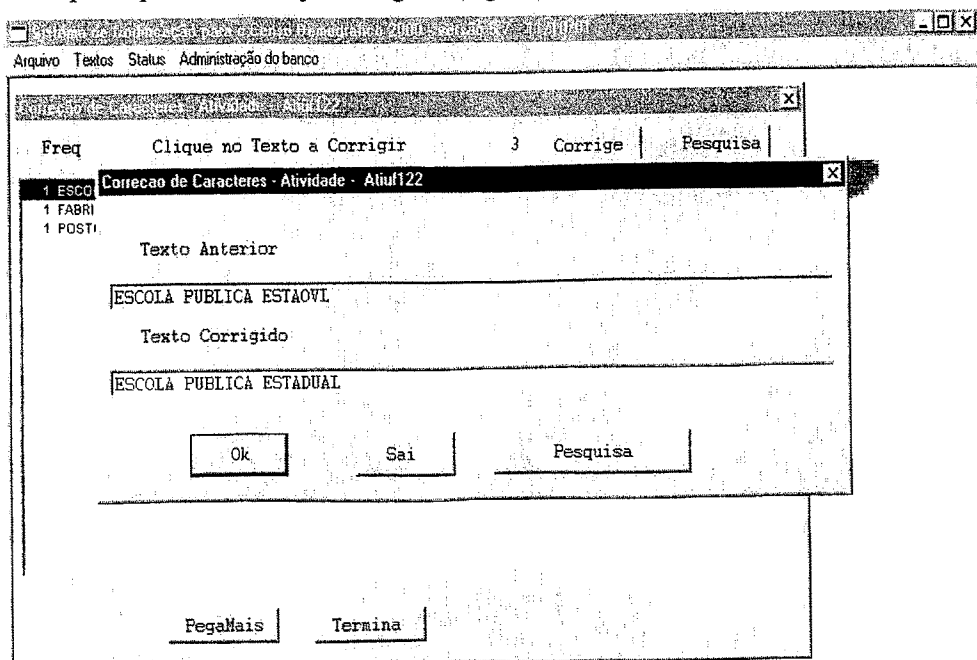


Fig.15

Caso o texto já tenha sido corrigido em algum momento do processo de codificação, o sistema sugerirá, no espaço reservado à “Texto Corrigido”, a última correção efetuada, para avaliação do operador. Concordando com a sugestão bastará clicar no botão “OK” para que o texto seja corrigido (fig.16).



Caso o operador discorde da sugestão e digite um segundo texto, o sistema abrirá uma janela alertando para o fato e só autorizará esta mudança mediante a senha do orientador (Fig.16, Fig.17 e Fig. 17A).

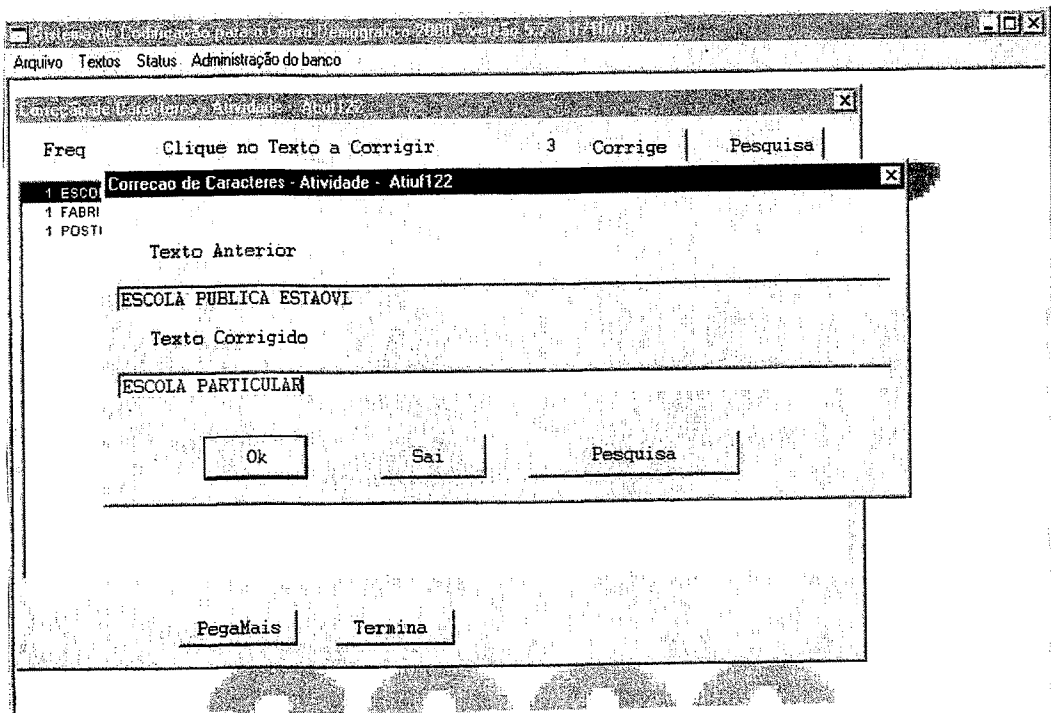


Fig.17

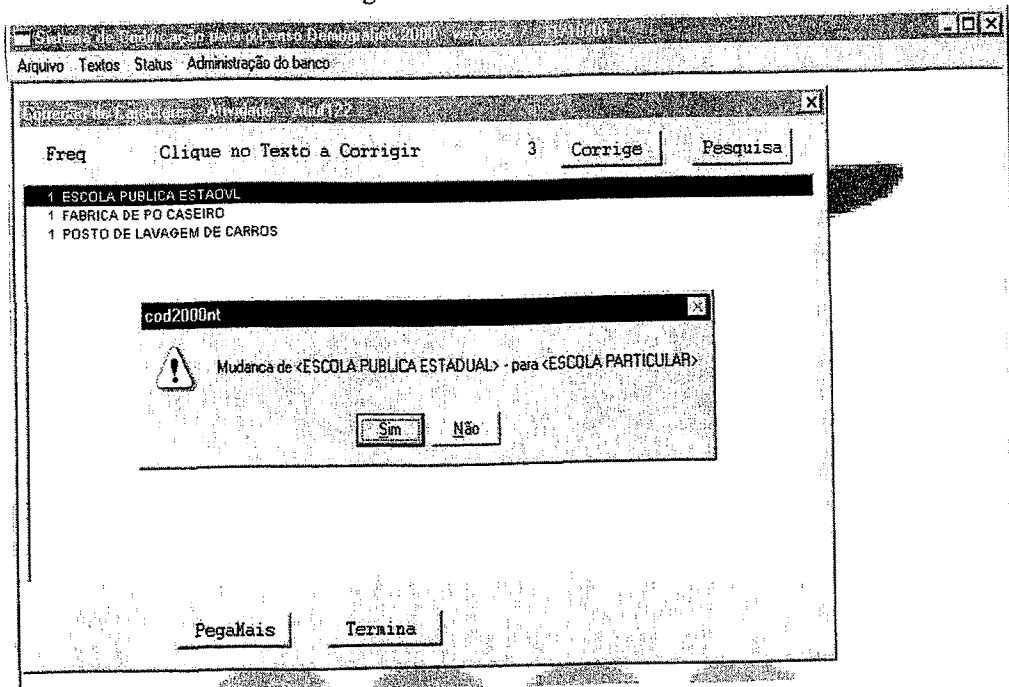


Fig.17A

Nota: Ao iniciar a fase de correção (e a cada retorno a esta fase), será exibida ao operador uma caixa com a pergunta “Com asteriscos?”. Caso opte pelo “Sim” o operador receberá todos os textos ainda não trabalhados (por grupos de até 100 textos). Além destes, também retornarão os textos que foram corrigidos anteriormente, mas que não constavam do banco descritor (ou seja, não possuíam códigos associados). Estes terão uma marca (*) do lado esquerdo do mesmo. Optando pelo “Não”, somente os textos ainda não corrigidos serão exibidos (em grupos de até 100 textos).

Todos os textos relacionados terão que ser corrigidos , adaptados ou confirmados nesta fase. Caso contrário a passagem para a fase seguinte (AGRUPAMENTO) será bloqueada – o sistema emitirá a mensagem “ Fase anterior não executada”, impossibilitando o acesso à fase seguinte.

9º Passo

Agrupamento por Código

Nesta fase o sistema agrega o arquivo corrigido na fase de correções de textos ao arquivo que foi criado na fase de extração (contendo textos para os quais foram associados um ou mais códigos), criando um único arquivo para a fase seguinte (CONFIRMAÇÃO DE CÓDIGOS).

Ao marcar a opção “Agrupamento por Códigos” será apresentado um quadro resumo contabilizando os textos que o sistema identifica como “Únicos” (somente 1 código foi encontrado), “Múltiplos” (2 ou mais códigos foram encontrados) e “Sem Código” (nenhum código foi encontrado) (Fig.18).

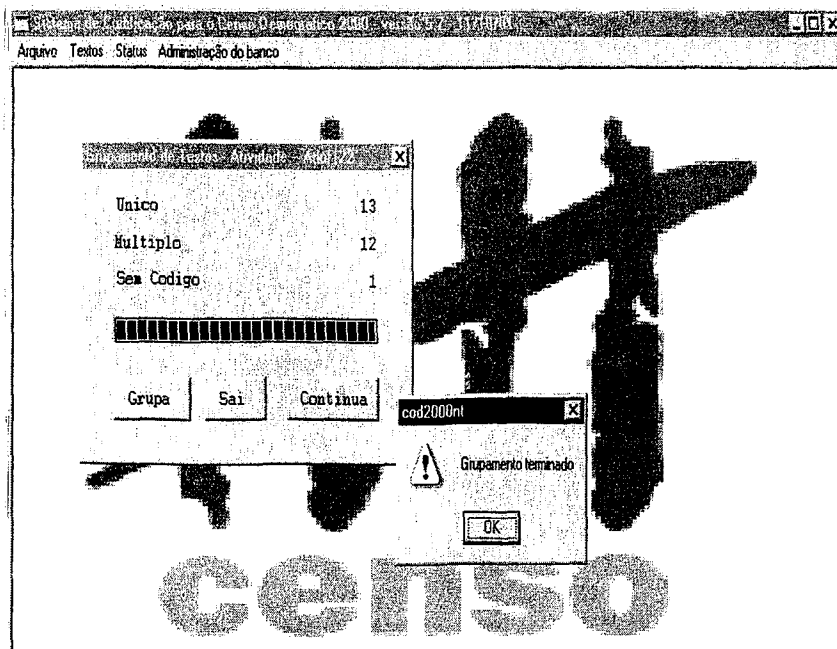


Fig.18

10º Passo

Confirmação de Códigos

Clicando no botão “Continua” na tela de agrupamento (fig.18), abre-se a janela da 4ª grande fase da codificação (CONFIRMAÇÃO DE CÓDIGOS) contendo todos os textos que foram extraídos no lote em trabalho acompanhados de seus respectivos códigos atribuídos, que poderão ser ÚNICO (código identificado), MÚLTIPLO (código 88888) ou INEXISTENTE(Código 99999).

Nesta tela também é informada ao lado de cada texto, a frequência com que o mesmo aparece no lote (Fig.19). Como descrito na fase de correção, a opção “PegaMais”, permite ao operador solicitar mais textos para confirmação.

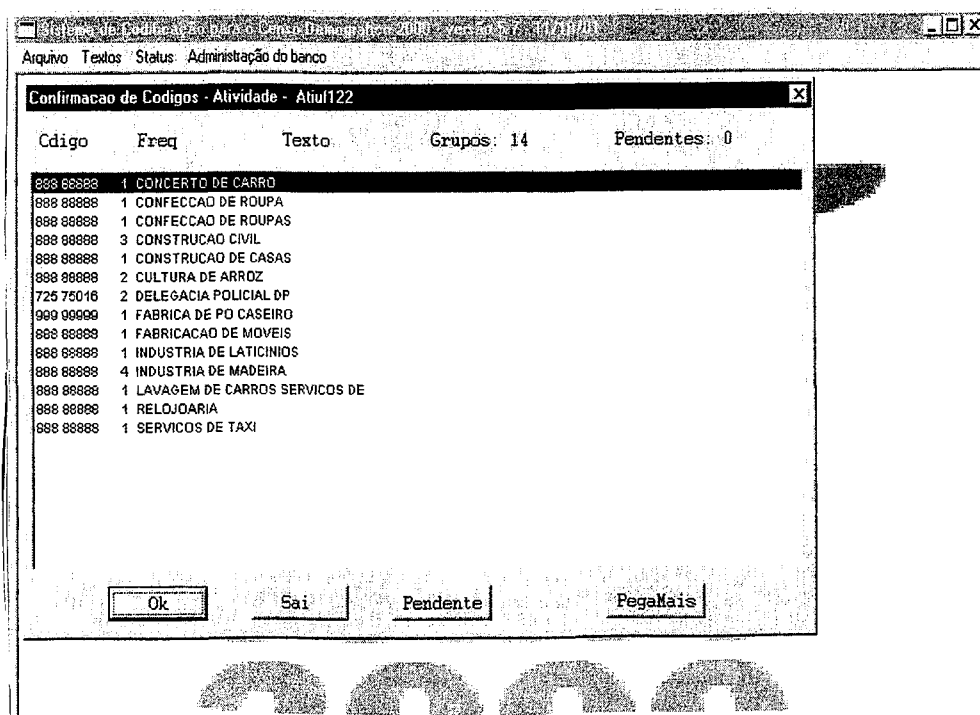


Fig.19

Nota: O tema Curso apresenta ao lado de cada texto, o código que foi assinalado no quesito 4.32 do questionário da amostra CD. 1.02 (Qual o curso mais elevado que frequentou, no qual concluiu pelo menos uma série?). Este código concatenado com o texto que está sendo codificado resultará na redução considerável de códigos múltiplos, uma vez que será a variável separadora de cursos de graduação e dos de cursos Mestrado/doutorado, objeto da codificação. Neste caso a associação que será feita em relação aos códigos assinalados no quesito 4.32 será a seguinte:

Quesito 4.32 = 7=> curso superior=> códigos 17 a 85

Quesito 4.32 = 8=> Mestrado ou Doutorado=> códigos 86 a 97

Quesito 4.32 = 1,2,3,4,5,6 ou 9=> Não superior=> código 02

Da mesma forma , o tema Ocupação também apresenta ao lado de cada texto o código assinalado no quesito 4.47 (Neste trabalho era:) do questionário da amostra (Cd. 1.02). Portanto, este código concatenado com o texto da ocupação serve para diminuir consideravelmente a quantidade de códigos múltiplos. Neste caso a associação que será feita em relação aos valores assinalados no quesito 4.47 será a seguinte:

Quesito 4.47- Empregado: cód. 1,2,3 e 4
Empregador: cód. 5
Conta-própria: cód. 6

A seguir relacionaremos as três situações de códigos que poderão ocorrer na fase de “CONFIRMAÇÃO DE CÓDIGOS”:

Únicos- O sistema associou ao texto somente um código no banco de descritores. Esta é, a princípio, a opção mais direta de codificação, bastando para isto clicar no botão “OK” e confirmar o código encontrado , porém deve-se prestar bastante atenção a este reconhecimento pois foneticamente o sistema pode reconhecer um texto que na verdade é inadequado ao registrado originalmente. Portanto para ter-se a certeza de que o sistema identificou o texto corretamente, deve-se selecionar o mesmo e clicar em “OK”. Neste momento o sistema trará para o operador a imagem da parte do banco descritor que contém o texto que foi fonetizado, com seu respectivo código . Se o operador verificar que o texto está inadequado, deverá clicar a opção “Não” na tela criada, abrindo-se então uma nova janela com a pergunta “Recodifica?”. Se o operador escolher a alternativa “Sim”, outra janela se abrirá onde o texto original poderá ser corrigido. Caso já tenha havido anteriormente alguma correção para este texto, retornará no campo “Texto Corrigido” , como sugestão, a última alteração efetuada para este texto que poderá ser aceita ou ainda alterada (caso que só será efetuada com a autorização do supervisor). Não sendo encontrado código que esteja de acordo com o texto original, ao retornar à tela principal de confirmação de códigos, o operador deverá acionar o botão “PENDENTE”, colocando, desta forma, o texto para ser codificado numa fase que será descrita posteriormente (Aplicação de Códigos), fase esta que individualiza o texto em questão, transformando a codificação de “Textos” para “Texto da pessoa”, onde cada texto passa a ser codificado na sequência com que aparece no lote (pessoa a pessoa) tendo como auxílio variáveis auxiliares de codificação da pessoa para o tema .

Múltiplos- O texto será antecedido com 88888888, o que significa ter sido encontrado mais de um código para este texto no banco descritor. Ao se marcar o texto, o sistema apresentará dois ou mais códigos com seus respectivos textos, para que o operador avalie e selecione a opção mais condizente. Caso discorde da relação apresentada, clicando na opção “Não”, será apresentada uma janela com a pergunta “Recodifica?”. Neste caso a rotina para esta tela será a mesma descrita para **Únicos**.

Inexistentes - O texto será antecedido com 99999999 o que significa não ter sido encontrado código para este texto no banco descritor. Ao marcar e dar “OK” é aberta a tela de alteração de texto, para que o texto original seja corrigido. O operador deverá redigir um texto similar e clicar em “Codifica” para que o mesmo seja pesquisado no banco descritor. Não conseguindo texto similar no banco descritor o operador retornará a tela principal e enviará o texto original para pendência clicando no botão “Pendente”.

Ao término da fase “Confirmação de Códigos”, poderemos ter textos confirmados e textos pendentes. Durante o procedimento de confirmação de textos uma contagem de textos pendentes será exibida na parte superior da janela. Os textos pendentes serão resolvidos na última fase (APLICAÇÃO DE CÓDIGOS), registro a registro.

NOTA: O operador que esteja trabalhando na confirmação de códigos e tenha que sair do sistema sem concluir esta fase, ao retornar deverá marcar na janela inicial da barra de menu (Textos) a opção “Confirmação de Códigos”. Serão então relacionados os textos não trabalhados, dando continuidade ao processo de confirmação.

11º Passo

Aplicação de Códigos

Esta fase executa a transformação da codificação de um texto (Grupo) em seu respectivo código associado pessoa a pessoa. Desta forma, os textos para os quais não se conseguiu adequar um código, nas fases anteriores, e que foram colocados como pendentes, retornarão para uma codificação individualizada (pessoa a pessoa). Neste momento, se terá o acréscimo de variáveis auxiliares.

Marcar a opção “Aplicação de Códigos” (fig. 20). Os textos que na etapa anterior foram marcados como “Pendentes”, retornarão neste momento, com registros individuais (pessoa a pessoa) e, caso seja possível, serão solucionados (fig. 21). Nesta fase teremos a consulta à variáveis auxiliares, que fornecerão subsídios para sua codificação. Note-se que, neste momento a codificação passa a ser individual. Se mesmo assim não for possível resolvê-lo, o operador deverá clicar novamente em “Pendente”, colocando a codificação do quesito daquela pessoa para ser resolvido posteriormente.

Será apresentado um resumo contabilizando: Pessoas lidas(...), Textos codificados(...) e Pessoas pendentes (que significa o total de registro, pessoa a pessoa, deixados para solução posterior).

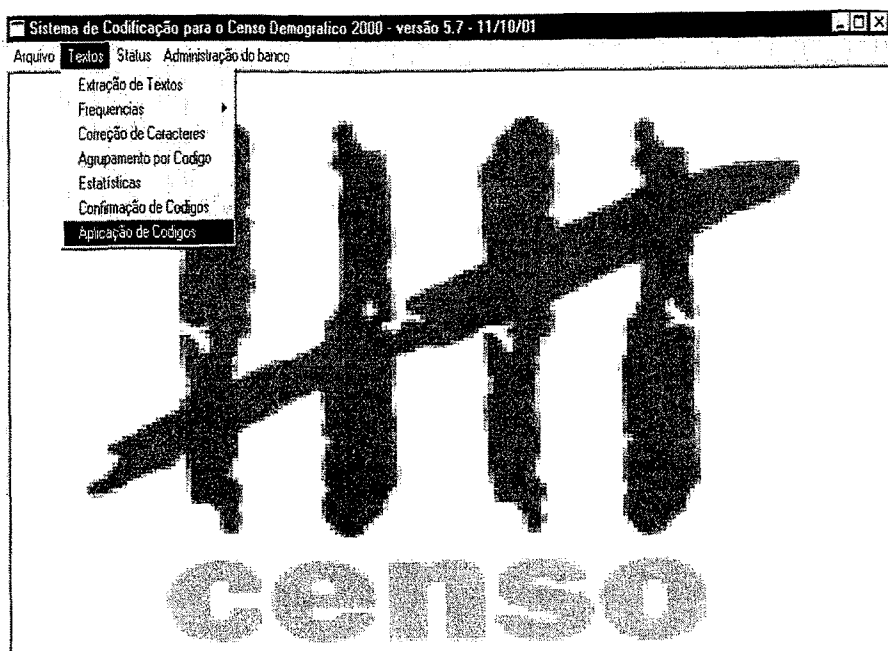


Fig.20

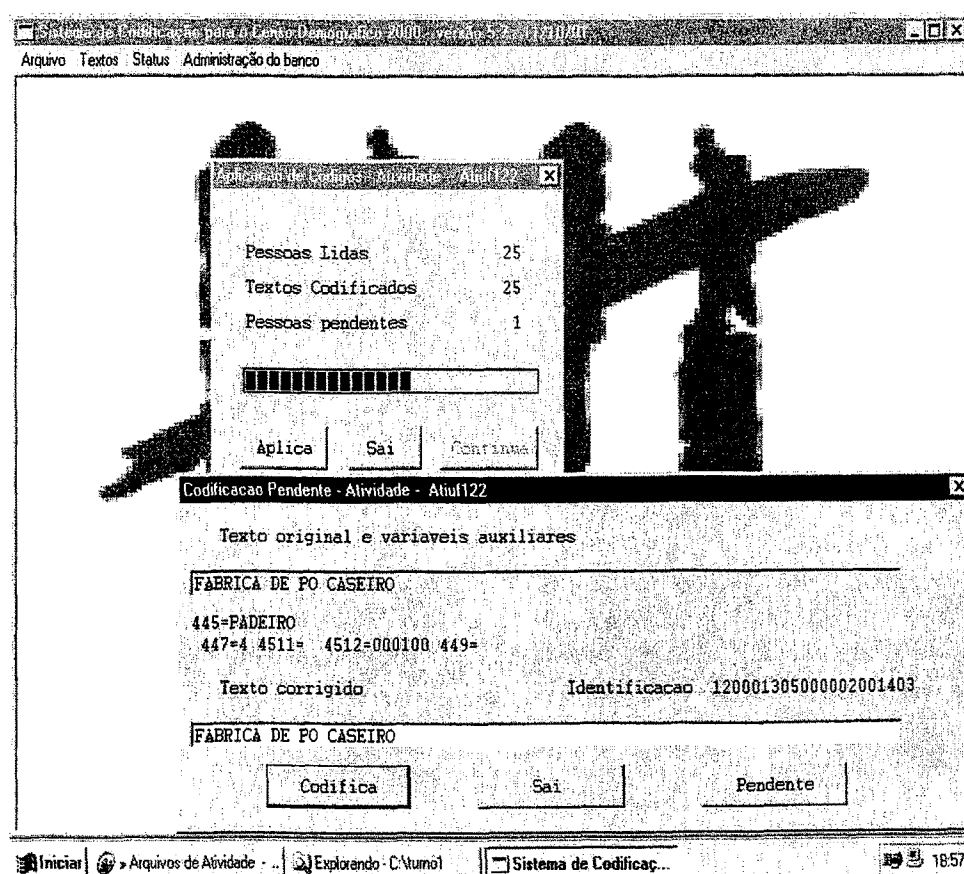


Fig.21

Relacionaremos abaixo os temas e quesitos com suas respectivas variáveis auxiliares:

Tema Migração

Quesito 0425- EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

Identificador no sistema- MUNICÍPIO HÁ 5 ANOS.

Variável Auxiliar-0426

UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO QUE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995.

Quesito 0426- EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

Identificador no sistema- UF OU PAÍS HÁ 5 ANOS.

Variável Auxiliar-0425

MUNICÍPIO QUE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995.

Quesito 0427- EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA?

Identificador no sistema- Município ou País da Escola.

Variável-0102

UNIDADE DA FEDERAÇÃO DO QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO.

Tema Curso

Quesito 0435-QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO?

Identificador no sistema- Curso.

Variáveis Auxiliares

0432-QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU, NO QUAL CONCLUIU PELO MENOS UMA SÉRIE?

0433-ÚLTIMA SÉRIE CONCLUÍDA COM APROVAÇÃO.

0434-CONCLUSÃO DO CURSO NO QUAL ESTUDOU.

Tema Ocupação

Quesito 0445-QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIA NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

Identificador no sistema- Ocupação.

Variáveis Auxiliares

0435- QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO?

0447-NESSE TRABALHO ERA:

Posição na Ocupação.

QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO DO MÊS DE JULHO DE:

NO TRABALHO PRINCIPAL?

4511- NÃO TEM RENDIMENTO NO TRABALHO PRINCIPAL.

4512-VALOR DO RENDIMENTO.

0449-QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM JULHO DE 2000?

0446-QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

Tema Atividade

0446-QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

Identificador no sistema- Atividade.

Variáveis Auxiliares

0445-QUAL ERA A SUA OCUPAÇÃO QUE EXERCIA NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

0447-NESSE TRABALHO ERA:

Posição na Ocupação

QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO DO MÊS DE JULHO DE 2000:

NO TRABALHO PRINCIPAL?

4511- NÃO TEM RENDIMENTO NO TRABALHO PRINCIPAL.

4512-RENDIMENTO BRUTO DO MÊS NO TRABALHO PRINCIPAL

0449-QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE?

Se o operador necessitar interromper a fase de “aplicação de códigos” retornando posteriormente, deverá, ao retornar, acionar o botão “Continua”, dando prosseguimento à aplicação no ponto interrompido. Caso acione o botão “Aplica”, o sistema emitirá uma mensagem alertando que o processo será reiniciado, sendo isto somente aceito mediante a senha do orientador.

Se o operador chegar ao final da fase de “aplicação de códigos” com textos ainda pendentes, para resolvê-los, deverá acionar o botão “Continua” que trará os textos ainda pendentes para serem resolvidos.

12º Passo

Enviar lote codificado

Ao término da codificação deverá o operador devolver ao sistema o lote que acabou de codificar, clicando na linha “Enviar lote codificado”, abre-se a janela (Fig.22) para o operador preencher alguns dos seguintes campos:

Servidor- Já preenchido
Login- Preencher com “CENSOCOD”
Password- Preencher com “CENSOCOD”
Arquivo de Origem- Já preenchido
Arquivo destino- Preencher com \saída\ nome do lote. Cód

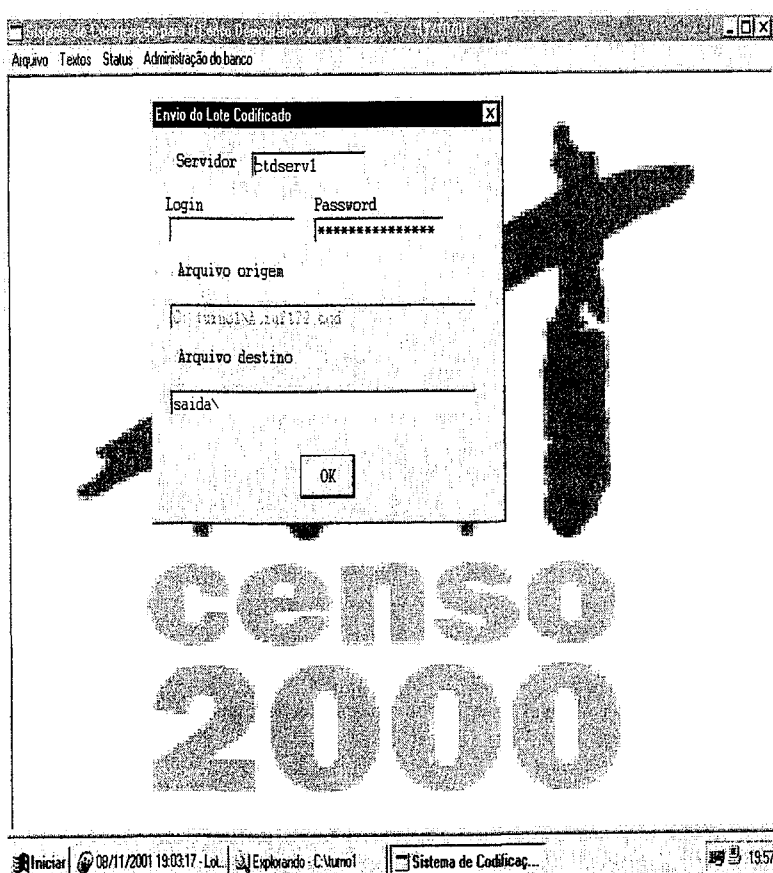


Fig.22

As demais alternativas da opção “ARQUIVO” na barra de menu são:

Textos Corrigidos- Ao clicar, abre-se uma caixa com 4 opções (Listar, Imprimir, listar Automáticos, Imprimir Automáticos).Permite ao operador a visualização e se necessário a impressão de toda correção de texto, ocorrida nos lotes trabalhados, durante a fase de “Correção de Caracteres”.

Textos Confirmados- Ao clicar, abre-se uma caixa com 4 opções (Listar, Imprimir, listar Automáticos, Imprimir Automáticos).Permite ao operador a visualização e se necessário a impressão de toda confirmação de texto, ocorrida nos lotes trabalhados, durante a fase de “Confirmação de códigos”.

Textos Corrigidos na Assistida- Ao clicar, abre-se uma caixa com as opções (Listar e Imprimir). Esta alternativa proporciona ao operador a visualização e se necessário a impressão de toda correção de texto efetuada durante a fase de “Aplicação de Códigos”, ocorrida no lote em trabalho.

Textos Confirmados na Assistida- Ao clicar, abre-se uma caixa com 2 opções (Listar e Imprimir). Proporciona ao operador a visualização e se necessário a impressão de toda Confirmação de texto efetuada durante a fase de “Aplicação de Códigos”, ocorrida no lote em trabalho.

Textos Não Resolvidos na Assistida - Ao clicar, abre-se uma caixa com 2 opções (Listar e Imprimir). Proporciona ao operador a visualização e se necessário a impressão de todo texto que o operador, mesmo tendo o recurso das variáveis auxiliares, não conseguiu resolver, tornando a colocá-lo como “Pendente” para ser resolvido posteriormente.

Pesquisar Descritores- Esta opção permite que o operador faça uma consulta ao banco descritor a qualquer momento, bastando para isto efetuar os procedimentos de abertura do banco de códigos e a escolha do quesito do seu interesse.

Saída- Saída do sistema de Codificação.

As demais alternativas da opção “Textos” na barra de Menu são:

Frequências- Lista e imprime textos mais e menos freqüentes de cada lote acompanhado de sua freqüência.

Estatística- Apresenta os percentuais de validação dos textos e pessoas , considerando os códigos Únicos, Múltiplos e Inexistentes.

A opção “**Status**” permite ao operador acompanhar em que fase da codificação se encontra o seu quesito no lote.

A opção “**Administração do banco**” é de uso exclusivo dos técnicos da Diretoria de Informática (DI).